



1. Carta aos Acionistas

Prezados Acionistas,

Os administradores da Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul (MSGÁS) submetem à apreciação, o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, com parecer dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referente ao exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2016.

No ano em que a MSGÁS completou 18 anos de existência, foram distribuídos R\$ 13 milhões de dividendos relativos ao exercício de 2015. Outro fato marcante foi o aumento da Quantidade Diária Contratada (QDC) de suprimento de Gás Natural (GN), para atendimento ao mercado não térmico, que saltou de 210 para 446 mil m³/dia, um acréscimo de 112% em relação ao ano de 2015.

Na comercialização, a ênfase foi direcionada na ampliação dos segmentos residencial, comercial e industrial, resultando em 825 novas unidades usuárias e também no incremento de cerca de 40% no volume de GN distribuído. Alguns recordes foram registrados: 4,4 mil m³/dia no segmento comercial em agosto; 2,19 mil m³/dia no segmento residencial em setembro; e 371 mil m³/dia no segmento industrial em outubro.

Quando olhamos os 10 últimos anos e fazemos um comparativo do volume de GN movimentado no mercado não térmico, vemos que passamos de 15 milhões de m³/ano em 2006 para 110 milhões de m³/ano em 2016. Tivemos um incremento de 1.526% no número de clientes residenciais, 1.567% nos comerciais, 375% nos clientes industriais e 100% na cogeração.

A aproximação do cliente tem sido cultivada com um melhor atendimento, aliança tecnologia e disponibilizando canais de atendimento alternativos como o MSGASApp e a Agência Virtual, que oferecem diversos serviços aos usuários.

A imagem da empresa se fortalece com a modernização da marca e o apoio a alguns projetos voltados para a promoção da educação, cultura, esporte, meio ambiente e desenvolvimento econômico e social.

Os trabalhos relacionados à operação e manutenção continuam sendo realizados dentro das melhores práticas. Da mesma forma, a busca da eficiência em custos vem sendo realizada com o planejamento utilizando a ferramenta orçamento base zero e a ampliação da concorrência entre fornecedores buscando as melhores opções de fornecimento.

A MSGÁS investiu, em 2016, cerca de R\$ 10 milhões para ampliação da rede de distribuição nas cidades de Campo Grande e Três Lagoas, levando GN a pontos comerciais estratégicos.

Outro marco importante foi o início do fornecimento de GN para a Eldorado Celulose, em Três Lagoas, uma das maiores fábricas de celulose do mundo. Incrementamos o fornecimento de GN para a multinacional Archer Daniels Midland Company (ADM), indústria de processamento de soja em Campo Grande.

O Lucro líquido de 2016 ficou cerca de 22% abaixo do que havia sido planejado, devido as termelétricas despacharam muito pouco seguindo orientação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

O que demonstramos neste relatório, além de dados técnicos que comprovam nossa maturidade e evolução enquanto distribuidora de GN, é o empenho do nosso time de colaboradores e parceiros, que são parte fundamental para a concretização das nossas conquistas.

Atenciosamente,

DIRETORIA EXECUTIVA

2. Objeto Social

A MSGÁS tem como principal atividade a exploração dos serviços de gás natural canalizado, disponibilizando o produto a todo e qualquer consumidor ou segmentos de mercado, independente da finalidade, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, como estabelecido no Contrato de Concessão firmado em 29 de Julho de 1998, para o prazo de 30 anos.



Figura 01 – Unidades Operacionais

Área de Concessão

A área de concessão abrange o Estado de Mato Grosso do Sul, cuja população estimada é de 2,6 milhões de habitantes.

A MSGÁS possui unidades operacionais atuando nas cidades de Campo Grande e Três Lagoas, e não operacional em Corumbá.

3. Destaques de 2016



Assinatura do contrato comercial com a Eldorado Brasil Celulose S.A., com fornecimento de 140 mil m³/dia de GN para a fábrica de celulose, situada em Três Lagoas/MS.



Assinatura do contrato comercial com a ADM do Brasil Ltda., com fornecimento de GN para a fábrica de proteína de soja situada em Campo Grande, com a Quantidade Diária Contratada (QDC) de 85 mil m³/dia.



2º lugar no Prêmio Sul-Mato-Grossense de Inovação na Gestão Pública. O prêmio, promovido pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, premiou as iniciativas de inovação. Uma equipe de profissionais da MSGÁS foi premiada com o projeto "Frota + Verde: GNV Um Novo Olhar".



23º lugar na Premiação Melhores Empresas para Trabalhar no Centro-Oeste, de acordo com a pesquisa conduzida pelo GPTW em parceria com o jornal O Popular, de Goiás. A divulgação foi feita em 16 de junho.



83º lugar como Maiores e Melhores Empresas da Região Centro-Oeste da revista Exame. A edição Regional Centro-Oeste Maiores e Melhores da revista Exame apontou a MSGÁS como a 83ª melhor empresa da região no ano de 2016. A publicação foi feita em 29 de junho.

4. Desempenho Financeiro

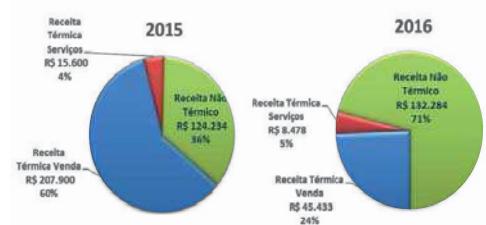
Margem EBTIDA

MARGEM EBITDA	2014	2015	2016
6,1%	9,8%	19,6%	

Evolução da Receita

A receita doméstica não térmico teve uma evolução de 6,5% com relação a 2015.

A evolução da participação dos mercados na receita apresenta-se abaixo:



Gráficos 1 e 2 – Distribuição da Receita Operacional Bruta (em R\$ mil) por Mercado

Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$ 12,9 milhões. A MSGÁS, à despeito do baixíssimo consumo das Térmicas, apresentou o 3º melhor resultado da Companhia desde sua criação.

Quadro 2 – Evolução do Lucro Líquido em R\$ mil

Lucro Líquido	2014	2015	2016
5.098	16.987	12.957	

5. Desempenho Comercial

Clientes

A MSGÁS encerrou 2016 atendendo a 5.019 unidades usuárias com GN, o equivalente a um crescimento de 22,6% com relação a 2015. A política instituída pela Companhia para a captação de novos clientes objetivando a saturação das redes existentes e a expansão de novos ramais, aliada a versatilidade da utilização do GN e o preço competitivo do energético, fortaleceram o mercado de GN no Estado de Mato Grosso do Sul estimulando novos negócios.

O cenário da distribuição dos clientes por segmentos apresenta-se no quadro abaixo:

Quadro 3 – Evolução do Número de Unidades Usuárias de GN.

SEGMENTOS	2012	2013	2014	2015	2016
Residencial	2.033	2.381	2.826	3.917	4.793
Comercial	160	135	136	154	199
Industrial	11	12	12	11	15
Cogeração	1	1	1	1	1
GNV	10	10	10	9	9
Térmica Venda	1	1	1	1	1
Térmica Distribuição	1	1	1	1	1
TOTAL	2.217	2.541	2.987	4.094	5.019

Os resultados da política de saturação da rede seguem ilustrados:

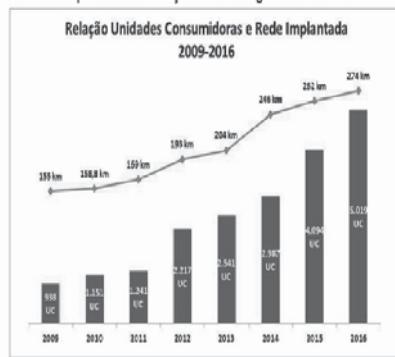
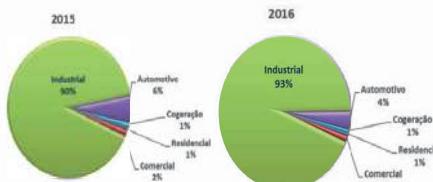


Gráfico 3 – Relação Unidades Consumidoras e Rede Implantada 2009-2016

Consumo de GN

A MSGÁS teve, como destaque, o acréscimo de 31 mil m³/dia ao volume de GN comercializado pelo segmento não térmico, o que se configura em um crescimento de 40,9% na média distribuída ao setor no decorrer do ano. Este crescimento foi resultado dos investimentos da MSGÁS em expansão das redes de distribuição, da modernização da imagem e dos processos da Companhia.

A comercialização total de GN foi de 424 milhões de m³/ano. Houve uma queda de 58,88% com relação a 2015, em decorrência do consumo do segmento térmico que foi afetado pelos desligamentos autorizados pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), de diversas usinas termelétricas, entre elas, a Usina Termelétrica Willian Arjona (UTE WA) e a Usina Termelétrica Luiz Carlos Prestes (UTE LCP).



Gráficos 4 e 5 – Distribuição do Volume Faturado por Mercado em 2015 e 2016

Desempenho dos Mercados e Segmentos

TÉRMICO

Vendas

A UTE WA, localizada em Campo Grande, consumiu 50 milhões m³/ano de gás, o que representou uma retração de 86,9% ao volume faturado para a térmica em 2015. O ONS não solicitou despacho da termelétrica a partir do mês de abril.

Serviço de Distribuição

A UTE LCP, localizada na cidade de Três Lagoas operou com 266 milhões de m³/ano de GN, configurando uma redução de 53% do volume faturado em 2015. A diminuição de geração de energia elétrica foi significativa, quando comparada com o ano de 2015.

NÃO TÉRMICO

Residencial

O segmento residencial registrou um crescimento de 35,2% com um total de 611 mil m³ faturados em 2016.

Industrial

Houve forte avanço no consumo de GN pelas indústrias do Mato Grosso do Sul, especialmente do setor de celulose: 45,5% superior ao faturado em 2015. O consumo para as indústrias foi de 99,7 milhões de m³/ano.



Comercial

O segmento comercial apresentou um resultado positivo de 19%, com relação a 2015, com o consumo faturado de 1,4 milhões de m³/ano.

Gás Natural Veicular (GNV)

O consumo de GNV foi de 4,1 milhões de m³/ano, redução de 11,5% em comparação a 2015.

Mesmo com toda a economia que o GNV proporciona a seus clientes, houve retração desse segmento.

A expansão da frota de automóveis bicompostíveis movidos a gasolina e etanol continuam a reverter a expansão do mercado de GN veicular.

Cogeração

Com faturamento de 831,8 mil m³/ano de GN consumidos, o segmento apresentou uma retração de 5,2% em relação a 2015. Acredita-se que o decréscimo no consumo pode ter sido em decorrência da diminuição da temperatura, em determinados horários de ponta..

6. Investimentos

Em 2016, a MSGÁS investiu um montante de R\$ 12,9 milhões. Desse total, 76% (R\$ 9,8 milhões) foram aplicados na implantação de 13 km de redes de distribuição de GN nos municípios de Campo Grande e Três Lagoas e 24% (R\$ 3,1 milhões) foram utilizados na adequação de sistemas, aquisição de novos veículos, dentre outras ações de suporte administrativo e operacional.

Investimentos relevantes em 2016:

- Implantação de redes de distribuição de GN nas ruas Sete de Setembro e Quinze de Novembro, no SESC Horio, no Hospital do Pênfigo e no Polo Oeste em Campo Grande;
- Início da implantação do sistema de monitoramento para controle e acompanhamento dos dados operacionais da MSGÁS. Investimento de R\$ 1,2 milhão, distribuídos em dois anéis, que possibilitará monitorar e medir remotamente as 28 estações das maiores clientes e 12 estações de operação sempre em regime de 24 horas, sete dias por semana;
- Início da operacionalização do sistema SynerGEE Gás, para simulação da capacidade da rede de distribuição da MSGÁS, no dimensionamento de novos ramos;
- Aquisição de dois terrenos, com área total de 1.152 m², localizados na zona urbana da cidade Três Lagoas, pelo valor total de R\$ 437 mil, visando à construção do Centro Operacional da MSGÁS naquela cidade.

7. Desempenho Operacional

A continuidade do fornecimento e a integridade do sistema de distribuição de GN e suas instalações, são dois pilares da MSGÁS, assim, a companhia investe na gestão de operação e manutenção que contribuem satisfatoriamente ao abastecimento de GN nas cidades onde a empresa atua.

Em 2016, a distribuidora manteve as rotinas de: conservação de faixas ao longo dos ramos, manutenção da sinalização, calibração dos instrumentos de medição e a troca de experiências com outras distribuidoras com a participação de seus técnicos em reuniões, focando as condições contratuais das atividades de manutenção.

No decorrer do ano, a equipe técnica da MSGÁS deu início à padronização das estações residenciais e comerciais com vista a facilitar a instalação, operação e adequação destas na área do cliente.

Quadro 4 – Distribuição de Indicadores por Cidade e total MS

DESCRIÇÃO	CAMPO GRANDE	TRÊS LAGOAS	CORUMBÁ	MATO GROSSO DO SUL
Área (km ²)	8.093	10.207	64.942	357.146
Unidades Usuárias	4.891	216	-	6.019
Redes de Distribuição (km)	127	115	34	274
Volume Distribuído (m ³)	55.724.123	349.794.621	-	486.520.744
Estações Redução Pressão	4	2	1	7
Estações Medição Redução Pressão	169	21	1	211

8. Regulação

A distribuição de GN em Mato Grosso do Sul é avaliada pela Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos do MS (AGEPAN). As ações de destaque foram:

- A aprovação da revisão tarifária 2016;
- A inspeção, pelos técnicos da AGEPAN, dos sistemas de distribuição de GN dos municípios de Campo Grande, Três Lagoas e Corumbá;
- O acompanhamento dos indicadores operacionais.

9. Gestão Patrimonial

Veículos

As diretrizes para a renovação da frota estão especificadas na Política de Renovação e Padronização da Frota de Veículos da MSGÁS, que tem por objetivo a prevenção de acidentes e redução de despesas com manutenção. Aliado a isso, adotou-se a política de frota própria, que dadas às características da empresa, demonstrou mais econômica. Dessa forma foram adquiridos 68 veículos novos em substituição aos existentes, encadrados na política de renovação, e para substituição de veículos licenciados remanescentes.

Estrutura Patrimonial

Guarda e Conservação de Bens – Projeto de construção de um galpão de 60 X 30 m² em pré-moldados de concreto para abrigar todos os materiais de valor expressivo adquiridos pela Companhia para as suas atividades meio e fim. Licitação/contratação concluída em 2016 e início das obras no final do ano seguinte.

Segurança – Instalação de 864 metros lineares de cerca perimetral, conhecida como concertina, em todas as estações de rebaixamento de pressão de GN nas localidades de Campo Grande e Três Lagoas.

Iluminação com lâmpadas de led de todos os boxes das garagens cobertas.

Saúde e bem-estar – Foram instalados dois novos bebedouros de água, com filtros de carvão ativado e duas máquinas de café expresso de última geração, com fornecimento dos insumos necessários ao funcionamento ininterrupto.

Divulgação da marca MSGÁS – Instalado na ERP/CGR – BR 060 e armazém de tubulação, um Front Light para divulgação da marca.

Melhoria das instalações na sede – O Auditório foi equipado com 99 cadeiras com prancha e apoio de braço para escrita, palco elevado com três mesas e cadeiras, tela retrátil para projeção de vídeos/slides e sistema completo de áudio e som com mesa de mixagem.

Substituição de aparelhos de ar condicionado–troca de aparelhos antigos por novos de última geração, mais econômicos, silenciosos e com selo do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica -Procel, com baixo consumo de energia elétrica.

10. Gestão da Tecnologia da Informação

O ano de 2016 foi marcado por realizações da Gerência de Tecnologia da Informação que atuou com foco na melhoria de processos que afetam diretamente a experiência do consumidor de GN.

A MSGÁS modernizou a sua central de telefonia através da implantação do atendimento eletrônico para os números 0800-647-0300 e 117, com opções rápidas e objetivas que guiam o cliente para atendimentos específicos conforme sua necessidade.

Os clientes contam com novas versões de canais de atendimento, como o aplicativo MSGASApp, onde o consumidor pode: retirar a segunda via de fatura; atualizar arboletos para o pagamento das faturas; verificar o histórico de consumo; emitir a quitação de débitos; e entrar em contato via Fale Conosco. Todas essas ações podem ser realizadas na praticidade dos smartphones a qualquer tempo e em qualquer lugar, ou também, através da Agência Virtual no site da MSGÁS.

Se por um lado o cliente contou com novos recursos tecnológicos a seu favor, a MSGÁS investiu em tecnologias que permitiram o aumento da eficiência e gestão do sistema de distribuição de GN por meio da implantação do sistema supervisório.

Os 28 maiores clientes, responsáveis por 99% do gás distribuído, contarão com telemetria e supervisão online, permitindo rápida atuação em caso de anomalias na Rede de Distribuição de GN (RDGN). O monitoramento também contará com alarmes ativos para envio de e-mail e SMS para os operadores de plantão.

A Gerência de Tecnologia da Informação também atuou em melhorias de processos e negócios, onde os principais foram:

- Melhoria no processo de faturamento para torná-lo mais estável e preciso;
- Envelopamento das faturas de GN com espaço para divulgação de campanhas;
- Melhores controles e novas informações no Programa de Gestão de Processos e Contratos (Procnet), que permitiram aos gestores implantar processos de compras com maior eficiência, evitando o retrabalho.

11. Gestão de Pessoal



Saúde e Qualidade de Vida

Realização de palestras internas, como: Outubro Rosa e Novembro Azul com o intuito de promover ações de prevenção a doenças.

Campanha de vacinação antígrilp dos colaboradores que trabalham na MSGÁS, imunizando 119 vidas.

Ginástica Laboral, de caráter preventivo, melhorando a saúde dos profissionais da MSGÁS.

Capacitação

A capacitação visa direcionar o profissional a um processo de educação, reciclagem e desenvolvimento. A MSGÁS diversificou as iniciativas, oferecendo oportunidades a todos os empregados, sendo as que se destacaram:

- Parceria com a Fundação Escola de Governo de Mato Grosso do Sul (ESCOLAGOV), oportunizando treinamentos presenciais e on-line;
- Cursos para grupos "in company", na área de segurança e educação;
- MBA Executivo para gestores;
- Programa de Assistência Educacional, atendendo as demandas individuais de capacitação dos empregados;
- Programa de recepção e treinamento de novos empregados.

Processo Seletivo de Estagiários

A seleção de estagiários passou por uma reformulação, visando mais transparéncia na forma de contratação. Sem custo adicional, por intermédio do contrato com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), o processo de seleção passou a ocorrer por Edital, e a classificação levará em conta a análise de histórico escolar e nota do ENADE.

12. Responsabilidade Socioambiental

Em consonância com sua política de sustentabilidade, a MSGÁS desenvolve e apoia projetos voltados para a promoção da educação, cultura, esporte, meio ambiente e desenvolvimento econômico e social das comunidades onde está inserida.



Principais ações de 2016

Projeto EmCanto do coral MSCanta, grupo formado por colaboradores da MSGÁS com apresentações no decorrer do ano em órgãos públicos, sistema de saúde e em mercados populares.

Apoio ao Projeto Florestinha, iniciativa do 15º Batalhão da Polícia Militar Ambiental/MS

Convenio com a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, cujo programa de cunho socioambiental envolve atualmente 400 jovens carentes em todo o estado, com o objetivo de desenvolver a educação ambiental e a cidadania.

Apoio na realização da 2ª corrida "Fique de Olho" da AACG contra o câncer infantil-juvenil.

Adesão às campanhas de doação de agasalhos e brinquedos para a população carente, promovida pelo Governo do Estado do MS.

13. Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMES)

A MSGÁS tem o compromisso permanente de convivência harmoniosa com os recursos naturais. Sua política de sustentabilidade visa a busca constante da melhoria do desempenho de seus produtos e serviços, considerando os aspectos ambientais, a saúde e a segurança.

Resultados das ações de SMES na companhia, considerando empregados e terceirizados.



Gráfico 6 - Taxa de Ocorrências Registráveis acumulada em 2016

A Taxa de Ocorrências Registráveis (TOR) acumulada alcançou o valor de 6,4%, tendo sido registradas no período dois acidentes e 314.016 de horas-homem de Exposição ao Risco (HHER). O indicador se encontra abaixo do Limite de Alerta (LA) definido para o anexo 7,5%.

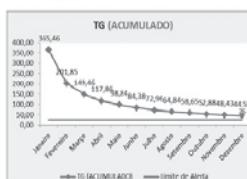


Gráfico 7 - Taxa de Gravidade acumulada em 2016

A Taxa de Gravidade (TG), acumulada alcançou o valor de 44,58%, tendo sido registrados 14 dias de afastamento para 314.016 de HHER (homem/hora de exposição ao risco), acima do limite de alerta do ano (26) com tendência a redução, consequência das ações implementadas pela Companhia para minimizar riscos.

Destaque em SMES

A companhia obteve o Fator Acidentário de Prevenção (FAP) de 0,5000, o que registra o bom desempenho da MSGÁS nos quesitos de Segurança e Saúde.

O FAP é um multiplicador, que varia de 0,5000 a 2,0000, a ser aplicado sobre as alíquotas de 1%, 2% ou 3% da tarifação coletiva por subclasse econômica, incidentes sobre a folha de salários das empresas para custear aposentadorias especiais e benefícios decorrentes de acidentes de trabalho.

Empresas com maior número de acidentes ou doenças ocupacionais pagam mais. Por outro lado, o FAP aumenta a bonificação das empresas que registram accidentalidade menor. No caso de nenhum evento de acidente de trabalho, a empresa é bonificada com a redução de 50% da alíquota.

14. Licitações

A área de licitações teve como foco ações no sentido de melhorar a eficiência, adoção de práticas de transparéncia, compliance e ampla concorrência nos certames.

O volume de licitações em 2016 foi de aproximadamente R\$ 14,7 milhões.

A economia obtida nas licitações, nesse período, decorrente principalmente de negociações em pregões, gerou descontos das propostas de preços em torno de R\$ 6,7 milhões.

As ações de destaque da Coordenadoria de Licitações e Contratos foram:

- Conclusão de 100% das licitações abertas;
- Diminuição do tempo de duração das licitações, com média de 116 dias da abertura até a conclusão;
- Alteração/aprimoramento de regras editiciais, inclusive, ligadas às sanções resultantes de fraude nas licitações e inadimplemento contratual, alinhado à Lei Anticorrupção, Compliance e Lei de Improbidade Administrativa;

- Criação de sistema de controle de Licitações e Contratos em andamento para acompanhamento/fiscalização dos administradores, inclusive, com organização/planejamento das prioridades de licitação/contratação das áreas técnicas e Diretoria;
- Participação de membros da equipe em cursos de capacitação técnica na área de licitações e contratos, e, ainda, na área de compliance, improbidade e anticorrupção.

Destaque também para a concretização de metas de transparéncia-moralidade e aumento do universo de competidores com a publicação das Cartas-Convite no site da Companhia e no Diário Oficial do Estado.

A melhoria na estrutura física da sala de licitações, com readequação da disposição dos licitantes, instalação de computadores, impressoras e projetor complementaram asas de melhoria por resultados.

15. Histórico do Balanço Patrimonial e Patrimônio Líquido

(Valores expressos em milhares de reais)

Nomenclatura	2012	2013	2014	2015	2016
ATIVO	131.407	154.823	171.423	208.416	196.061
CIRCULANTE	54.083	55.471	75.258	96.381	45.310
Caixa e equivalentes de caixa	26.871	27.388	37.544	54.669	13.504
Escritórios	599	654	784	981	1.075
Contas a receber de clientes	12.703	28.605	27.339	31.360	16.669
Impostos a recuperação	5.232	6.779	7.661	5.122	650
Partes financeiras	5.079	1.864	1.677	2.462	12.955
Outras contas	2.798	102	273	357	450
NÃO CIRCULANTE	77.324	99.353	96.168	118.055	150.771
Outros créditos - CEF	840	1.029	511	488	34.160
Impostos a recuperar	840	1.029	511	488	265
Imobilizado intangível	159.296	182.558	201.317	235.100	248.659
(-) Amortização intangível	(33.522)	(65.185)	(76.573)	(88.433)	(103.263)
(+) Impairment - Empréstimos	(29.090)	(29.090)	(29.090)	(29.090)	(29.090)
PASSIVO	131.407	154.823	171.423	208.416	196.061
PASSIVO	110.763	135.818	150.956	176.018	168.657
CIRCULANTE	24.369	39.019	41.468	45.104	32.252
Fornecedores	20.176	33.282	32.840	30.903	17.328
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.555	4.396	4.366
Obrigações fiscais	1.371	1.795	1.332	2.059	1.618
Obrigações sociais	1.512	1.621	2.115	3.035	3.265
Adiantamentos de clientes	-	1.051	1.264	1.081	2.163
Transações com partes relacionadas	-	-	-	-	-
JSCP a pagar	-	-	544	655	-
Dividendo a pagar	-	-	-	2.646	2.147
Outras contas a pagar	1.310	1.290	1.362	400	412
NÃO CIRCULANTE	86.414	96.799	109.488	136.914	136.465
Empréstimos e financiamentos	-	11.272	19.156	38.567	35.171
Transações com partes relacionadas	2.484	67.620	74.504	76.242	88.703
Adiantamento de cliente	73.014	9.797	10.128	10.344	10.415
Impostos diféridos	9.275	7.574	5.700	4.761	2.116
Outras contas a pagar	1.641	536	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.624	19.005	20.467	32.368	27.384
Capital suscrito	(2.775)	12.775	12.775	12.775	12.775
Capital a integrar	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	880	1.229
Outros resultados abrangentes	17.813	14.701	11.065	9.243	4.106
Lucro (prejuízo) acumulado	(9.954)	(8.471)	(3.373)	-	-

16. Histórico das Demonstrações de Resultado do Exercício

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação).

Nomenclatura	2012	2013	2014	2015	2016
Receita bruta de vendas e serviços	118.209	172.493	210.154	363.333	186.195
Despesas da receita bruta	(22.437)	(31.623)	(47.765)	(55.254)	(34.177)
Receita líquida	95.772	140.870	162.389	305.079	152.018
Lucro líquido	(55.574)	(21.481)	(27.568)	(27.026)	(16.369)
Lucro Bruto	20.198	19.389	24.743	33.055	35.629
Rendas e despesas operacionais	(178)	(200)	(75)	(489)	(415)
Despesas comerciais e administrativas	(18.385)	(16.081)	(20.629)	(22.925)	(23.507)
Despesas financeiras	33.132	(1.352)	(1.243)	(1.716)	(2.597)
Reservas financeiras	4.007	2.748	3.779	6.890	6.773
Outras receitas operacionais líquidas	544	155	77	4.159	4.221
Resultado operacional	3.174	1.657	6.658	23.970	20.104
Resultado antes da tributação sobre o lucro	3.174	1.657	6.658	23.970	20.104
Contribuição Social	(173)	(105)	(419)	(1.836)	(2.046)
Imposto de renda	(455)	(55)	(1.141)	(3.058)	(5.688)
Lucro Líquido antes das Participações PLR	2.545	1.493	5.058	16.687	12.919
Participação no Resultado - empregados	0	0	0	(634)	(205)
Participação no Lucro - administradores	0	0	0	(42)	(35)
Lucro Líquido após as Participações PLR	2.545	1.493	5.058	16.687	11.970
Reversão dos juros sobre capital próprio JSCP	0	0	0	587	1.059
Lucro líquido do exercício	2.545	1.493	5.058	16.687	11.881
Lucro líquido por ação do capital em reais R\$	0,1992	0,1185	0,3961	1,3297	1,0180

17. Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício findo em 2016 e 2015 (em mil R\$)

ATIVO	31/12/16	31/12/15	PASSIVO	31/12/16	31/12/15
CIRCULANTE	45.318	60.367	CIRCULANTE	32.293	45.194
Caixa e resultados de caixa e IFS	13.504	54.663	Fornecedores	10	17.328
Contas a receber de clientes	6	19.068	Empresas e Financiamentos	12	4.295
Exercícios	1.076	667	Obrigações fiscais	1.316	2.669
Impostos a recuperação	5	636	Obrigações sociais	3.268	3.035
Partes financeiras	7	17.892	Adiantamentos de clientes	11	2.192
Outras contas	402	552	JSCP a pagar	15	555
Outras contas	402	552	Dividendos a pagar	15	2.147
Outras contas	402	552	Outras contas a pagar	412	403
ATIVO NÃO CIRCULANTE	150.774	118.625	NÃO CIRCULANTE	136.405	120.914
RENDIMENTOS A LONGO PRAZO	24.656	453	Finanças e Reinvestimentos	12	25.171
Outras Créditos - CAIXA	8	34.160	Partes financeiras	7	68.705

Impostos a recuperaçāo	5	205	458	Adiantamentos de clientes	11	10.415	10.344
INTANGÍVEL CONCESSÃO	110.296	117.577	Tributos e Impostos	2.116	4.761		
Intangível	9	110.296	117.577	FATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.354	32.398	
				Capital Social	12.715	12.775	
				Capital de Ação do Acionista	7	4.105	9.343
				Reserva Legal	15	1.205	680
				Reserva de Lucros	0	3.700	
				Dividendos Adicionais Propostos	9.174	-	
				Total das ações	116.315	22.841	
				Total das ações patrimoniais líquidas	116.315	22.841	

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Exercício findo em 2016 e 2015 (em mil R\$)

NE	31/12/16	31/12/15
Receita operacional líquida	16	152.018
Despesas		308.079
Lucro bruto	35.629	38.053
Despesas com Vendas	(415)	(489)
Despesas Administrativas e gerais		
Remuneração a Criminosos, CAE e CF	(1.192)	(885)
Salários, Gratificações e Remuneração a Funcionários	(15.556)	(5.925)
Prestação de Serviços PJ	(1.782)	(1.887)
Encargos Sociais - INSS e FGTS	(4.024)	(3.524)
Despesas e Pagamentos de Benefícios Sociais	(12)	(167)
Alimentação do Trabalhador	(1.122)	(1.083)
Demais Impostos, Taxas e Comissões, Excelo IR e CS	(1.581)	(2.036)
Aluguel	(673)	(739)
Desp. de Veículos e de Conserva de Bens e Instalações	(221)	(262)
Propaganda e Publicidade	(167)	(155)
Amortização sobre outros ativos intangíveis	(583)	(473)
FCLD - Perdas com créditos de liquidação duvidosa	(4)	(432)
Provisão para Férias e 13º Salário de Empregados	(2.381)	(2.013)
Assistência Médica, Odontológica e Farmácia a Empregados	(941)	(807)
Otras Receitas Operacionais	4.221	4.159
Otras Despesas Operacionais	(11.886)	(18.766)
Resultado antes do resultado financeiro	15.928	18.798
Resultado financeiro líquido	4.176	5.172
Resultado antes da tributação sobre o lucro	20.104	23.970
Contribuição Social	(2.046)	(1.836)
Imposto de Renda	(5.658)	(5.058)
Lucro líquido de exercícios antes das participações contábeis	12.775	12.775
Lucro líquido do Exercício antes da reversão do JSCP	11.970	16.400
Reversão do JSCP sobre o capital próprio	1.009	587
Lucro líquido do Exercício após a reversão do JSCP	12.775	16.987
Número de ações do capital social	12.	

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Exercício findo em 2016 e 2015 (em mil R\$)

	31/12/16	31/12/15
Rufluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício antes da provisão para CBLJ e IRPJ	20.104	23.370
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Amortização	14.850	11.277
Costo residual do ativo intangível baixado	-	(120)
PCLD Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4	452
Participação nos lucros de empresas e administradoras	(430)	(570)
Reversão dos juros sobre capital próprio	1.009	557
Total	35.537	38.170
Variações nos ativos e passivos:		
Aumento (Redução) em contas a receber	14.707	(4.016)
(Aumento) Redução em estoques	(94)	(217)
Aumento (Redução) em impostos a recuperar	45	7.222
(Aumento) Redução em outros círculos	(34.313)	(85)
(Aumento) Redução em contratos de fornecedores	(1.047)	(654)
Aumento (Redução) em fornecedores	(223)	(1.927)
Aumento (Redução) em obrigações fiscais e sociais	(1.575)	1.626
(Aumento) Redução em adiantamento de clientes	1.153	32
(Aumento) Redução em outros passivos circulares	12	(4.151)
(Aumento) Redução em partes relativas oneradas	1.676	1.728
Total das variações de ativos e passivos	(31.678)	(581)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(7.704)	(8.804)
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio	(74)	(83)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(10.338)	29.652
Rufluxo de caixa das atividades de investimentos		
Acréscimo em ativo fixo	(1.378)	(34.573)
Balanço do ativo intangível	192	763
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(13.559)	(33.780)
Rufluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Acréscimo de Financiamentos (principais)	-	24.451
Amortização de financiamento (principal)	(4.295)	(2.119)
Juros sobre capital próprio pagos	(544)	-
Dividendo pago	(1.245)	-
Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades de financiamento	(17.285)	22.253
Redução líquida no Caixa e Equivalentes de Caixa	(41.164)	✓ 17.125 ✓
Variação líquida no resultado:		
Disponibilidades no início do exercicio	94.888	37.543
Disponibilidades no final do exercicio	13.504	54.658
Disponibilidades líquidas geradas/exigidas	(41.164)	✓ 17.125 ✓
(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)		

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercício findo em 2016 e 2015 (em mil R\$)

	31/12/16	31/12/15
(1) Receitas		
.Vendas de produtos e serviços	186.195	363.334
.Outras receitas operacionais	4.221	4.159
PCLD Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4)	(432)
Total	190.412	367.061
(2) Insumos adquiridos de terceiros		
.Materiais-primas consumíveis	(119.448)	(297.254)
.Outros Custos de produtos e serviços vendidos	(2.911)	(2.739)
.Frete, armazém de mercadorias e outras despesas operacionais	(4.655)	(5.407)
Total	(126.522)	(305.540)
(3) Valor Adicionado Bruto (1-2)	63.890	61.521
(4) Despesas:		
.Despreparo e amortização	(14.850)	(11.977)
.Ajustamento crédito PIS-COFINS	488	-
Total	49.328	49.544
(5) Valor adicionado líquido produzido pela companhia (3-4)	14.562	11.977
(6) Valor adicionado recebido em transferência	6.773	0.990
(7) Valor adicionado a distribuir (5+6)	56.301	✓ 50.434 ✓
(8) Distribuição do valor adicionado		
.(1) - Fornecedores e encargos	17.162	14.995
.(2) - Impostos, taxas e contribuições	23.599	22.652
.(3) - Juros e encargos financeiros	673	729
.(4) - Juros e encargos financeiros	1.588	1.311
.(5) - Lucro dividendo	12.879	10.987
Total	56.301	✓ 50.434 ✓
(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi constituída em 29 de julho de 1998, com base na Lei Estadual nº 1.854 de 21/05/1998, alterada pela Lei Estadual nº 2.865 de 07/07/2004 sob a forma de sociedade por ações, a companhia é uma sociedade de economia mista, e seus objetivos são:

Executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, exploração, produção, aquisição, armazenamento, produção e comercialização independente de energia elétrica, transporte, transmissão, importação, exportação, fabricação e montagem de componentes necessários ao suprimento do mercado de gás; distribuição, comercialização e transporte de gás natural e/ou subprodutos e derivados, bem como atuação na área de serviços de transmissão de dados, imagens e informações, por meio da implantação de rede de telecomunicações juntamente com a rede de distribuição de gás natural. A companhia iniciou suas atividades operacionais em 01 de junho de 2001.

A companhia tem a concessão exclusiva para distribuição de gás natural em todo o Estado de Mato Grosso do Sul, pelo prazo de 30 anos a partir de agosto de 1998, podendo ser prorrogado por até igual período.

De acordo com o contrato de concessão todas e quaisquer obras, instalações de canalizações, redes e equipamentos, nas áreas cujos estudos de viabilidade econômica justifiquem a rentabilidade dos investimentos realizados, segundo taxas de retorno não inferiores a 20% ao ano, serão encargos da concessionária.

Ao final da concessão, por decurso de prazo, todos os bens, da concessionária revertendo-se ao Estado de Mato Grosso do Sul (concedente) e a concessionária será indenizada pelos investimentos realizados nos 10 anos anteriores ao término da concessão atualizados monetariamente com base na variação do Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna – IGP-DI, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

Em caso de extinção da concessão, por expiração do prazo, encampação caducidade, rescisão, anulação ou extinção da Companhia, a concessionária será indenizada à vista e em dinheiro, pelos serviços, obras, imóveis benfeitorias, equipamentos, redes de canalização, medidores, e todos os demais bens de seu ativo, atualizados monetariamente, capitalizados até o dia do efetivo pagamento pela variação do Índice Geral de Preços (IGP).

Na hipótese em que a extinção não decorre de fatos imputáveis à concessionária, sera esta, ainda, indenizada por perdas e danos e todos os prejuízos sofridos com a extinção, notadamente pelos lucros cessantes e danos emergentes, tudo atualizado monetariamente pela variação do Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna (IGP-DI).

As tarifas são fixadas pela concessionária e aprovadas pela concedente, que também é responsável por homologar reajustes e proceder à revisão das tarifas.

A Companhia está ampliando a rede de distribuição de gás natural em Campo Grande e Três Lagoas para abastecer os segmentos: residencial, comercial e industrial.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia foram originalmente preparadas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), com base nas disposições previstas na Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração da Companhia adotou os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), posteriormente tomados Resoluções pelo CFC, com vigência prevista para os exercícios sociais iniciados a partir do 1º de janeiro de 2008. Dessa forma, esses pronunciamentos estão aplicados no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e estendidos às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentada para fins comparativos.

• Eventos subsequentes

A entidade avaliou os eventos subsequentes até 26 de janeiro de 2017, que é a data da aprovação das demonstrações pela administração da empresa.

• Moeda funcional

A moeda funcional utilizada pela empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis onde os valores são expressos em milhares de reais.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Sumário das práticas contábeis modificadas pela adoção inicial da Lei nº 11.630/07, Lei 11.941/09 e Lei 12.973/14.

Ativo intangível

A Companhia procedeu, em 2010, a reclassificação dos bens dos ativos imobilizado e diferido para o ativo intangível, de acordo com as disposições previstas na NBC TG 04 – Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 644/10, com base no disposto na Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09.

3.1 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. Já a receita de serviços é reconhecida no resultado em função de sua prestação.

Receitas e custos de construção

As receitas e custos de construção, cuja evidenciação se tornou obrigatória para concessionárias de serviços de distribuição a partir da Interpretation Técnica ICPC 01(R1), foram reconhecidas conforme a NBC TG 30 – Receitas, que orienta o reconhecimento na proporção dos gastos recuperáveis e estabelece que, quando não é possível estimar confiavelmente a conclusão da transação, não deve ser reconhecido qualquer lucro.

Estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação de registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sem significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e civis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Instrumentos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação:

• Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

• Instrumentos disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de cartos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira desses instrumentos são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidas dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido para resultado.

• Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado, se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia garencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são mediados pelo valor justo e suas flutuações reconhecidas no resultado.

As características operacionais e estrutura patrimonial colocam a companhia em um ambiente onde o risco de mercado é pequeno. Os contratos de compra e de fornecimento relativo ao gás das termelétricas preveem variação cambial, uma vez que estes são sujeitos a variação do dólar norte-americano. A administração não utiliza outros instrumentos financeiros disponíveis, para proteção dos riscos de mercado.

O risco na compra de gás está relacionado ao fornecimento exclusivo de gás natural por parte da Petrobras.

Com relação aos demais instrumentos financeiros, a companhia adotou os seguintes procedimentos:

- Aplicações financeiras e demais itens de ativos e passivos circulares os valores representam de forma adequada os seus correspondentes valores de mercado.
- Passivos não circulares – compostos por recursos obtidos de contratos comerciais e empréstimos específicos para financiamento das redes de distribuição de gás natural, dentro de condições de mercado, com taxas de juros muito atrativas entre as vigentes. Os saldos contábeis estão muito próximos dos seus respectivos valores de mercado.
- Outros

Outros instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Ativos circulantes e não circulantes

• Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor faturado ajustadas ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, deduzidos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

• Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos valores de reposição ou realização.

• Intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da amortização acumulada e ajustados ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil utilizado para fins de cálculo da amortização.

• Redução ao valor recuperável

Os itens do ativo intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor, nos termos da NBC TG 01 - Redução ao valor recuperável dos ativos.

Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos. variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelo seu valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é apurado com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social são recolhidos mensalmente com base nos balanços de suspensão, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

Demonstrativo do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais.

O DVA foi preparado com base em informações obtidas dos registros que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2016	2015
Caixa	-	-
Barcos	102	162
Aplicações financeiras	13.402	54.507
Total	<u>13.504</u>	<u>54.669</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de valor. A MSGÁS possui opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade e, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, não possui nenhuma operação objeto de swap em sua carteira.

As aplicações financeiras em operações compromissadas e em Fundo DI são remuneradas por taxas variáveis em 31 de dezembro de 2016 de 109,48% e 95,50% e em 2015 de 99,20% e 96,00%, do CDI, tendo como emissores bancos oficiais.

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 31 de dezembro de 2016 estão registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados.

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos de tributos a compensar e/ou a recuperar, provenientes ICMS sobre ativos, INSS referente ação judicial sobre pagamentos efetuados sobre faturas de Cooperativas de Trabalho, ISS com pleito administrativo na Prefeitura de Campo Grande e Incentivo Fiscal sobre PAT – Programa de Alimentação ao Trabalhador.

	2016	2015
Circulante		
ICMS a compensar	369	509
INSS a recuperar	170	0
ISS a recuperar	42	0
Incentivo Fiscal PAT 2016	49	0
Outros	0	3
	<u>€30</u>	<u>512</u>
Não Circulante		
ICMS a compensar não circulante	295	458
	<u>925</u>	<u>970</u>

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

A Companhia contabiliza a Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) correspondente a títulos de clientes pendentes de recebimento, conforme a Política de Cobrança da Companhia. A administração disponibilizou os referidos títulos para a gerência jurídica avaliar e tomar providências quanto à possibilidade de cobrança de tais recursos.

	2016	2015
Cientes	17.092	31.810
PCLD - Prov. de Crédito de Liquidação Duvidosa	(423)	(430)
	<u>16.669</u>	<u>31.380</u>

7. PARTES RELACIONADAS

Está representada por contrato de aquisição de gás natural no ativo, como adiantamento a fornecedores com a filial da Petrobras/Corumbá e no passivo representado por contrato de venda de serviço de distribuição de gás natural, como adiantamento de cliente com a filial da Petrobras/UTE-Três Lagoas. A composição dos saldos atualmente está demonstrada a seguir:

	2016			2015		
	Ativos	Passivos	PL	Ativos	Passivos	PL
Petrobras S.A. - Cliente	-	88.703	-	78.242	-	-
Petrobras S.A. - Fornecedor	12.852	-	2.492	-	9.243	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	4.108	-	-	-	-
	<u>12.852</u>	<u>88.703</u>	<u>4.108</u>	<u>2.492</u>	<u>76.242</u>	<u>9.243</u>

A Companhia possui um contrato de Serviço de Distribuição de gás natural, assinado com a Usina Termelétrica LCP – Luís Carlos Prestes, sediada na cidade de Três Lagoas de propriedade da PETROBRAS. Tal instrumento prevê metas mínimas, a serem atingidas independentemente da quantidade de gás efetivamente utilizada a cada período ("Delivery or Pay"), caracterizando, desta forma, adiantamento de cliente. O contrato prevê ainda que o não cumprimento dessas metas acarreta em cobranças adicionais à Usina Termelétrica LCP, neste caso à Petrobras na qualidade de cliente.

Tendo em vista a Quantidade Diária Contratada (QDC) conjugada às regras contratuais previstas para compensação dos adiantamentos acima mencionados, a MSGÁS constatou através de cálculos reais, que a UTE - LCP demandaria tempo superior a 12 meses para absorção dos valores adiantados, dessa forma tais valores foram classificados no grupo de Não Circulante.

A UTE - LCP operava sua produção de energia elétrica com circuito aberto, tornando-a comercialmente ineficiente e por sua vez justifica sua baixa média de operação desde a sua implantação em 2001 acarretando adiantamento mensal para MSGÁS em vista de previsão contratual. A partir de outubro de 2011, ela passou a operar com circuito fechado, melhorando exponencialmente assim, a sua eficiência na produção de energia elétrica com menor custo e consumo de gás natural.

Em 2011 e anos seguintes, realizamos periodicamente, adequação do saldo do passivo a valor justo (outros resultados abrangentes) sobre o saldo da conta de adiantamento de cliente – Petrobras S.A., o qual corresponde em 2016 ao valor de R\$ 6.221. Em contrapartida apresentamos no Patrimônio Líquido-PL, líquido dos efeitos tributários e, portanto, devidamente deduzidos dos tributos diferentes nos valores de R\$ 580 e R\$ 1.555, relativos à CSLL e IRPJ, respectivamente, ficando o valor no PL em R\$ 4.108.

8. ATIVO NÃO CIRCULANTE

As aplicações em CDB sem movimentação por período superior a 90 dias foram classificadas no Realizável a Longo Prazo, conforme determina o item 07 da NBC TG 03, emitida pelo CFC.

	2016	2015
Outros Créditos - CAIXA	34.190	-

9. ATIVO INTANGÍVEL

COMPOSIÇÃO	Descrição dos ativos intangíveis	Taxas anuais médias de amortização (%)	2016			2015		
			Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Torrents	0%	925	-	925	488			
Edificações	10%	80	(29)	51	33			
Instalações	10%	704	(320)	384	425			
Máquinas e Equipamentos Industriais	10%	493	(311)	182	130			
Veículos	10%	1.407	(459)	948	472			
Móveis e utensílios	10%	917	(495)	422	419			
Computadores e periféricos	10%	2.537	(1.487)	1.051	880			
Instalações/Mat. Instaladas	10%	157	(55)	102	115			
Software	10%	2.567	(2.199)	368	387			
Equipamentos de comunicação	10%	660	(178)	482	272			
Equipamentos de segurança	10%	278	(246)	32	58			
SDGN- Ramal Imbuíus Arjona	10%	4.907	(4.887)	10	16			
SDGN- Ramal Três Lagoas	10%	122.031	(41.497)	80.534	17.284			
SDGN- Ramal Campo Grande	10%	73.769	(50.738)	23.031	20.253			
SDGN- Ramal Corumbá	0%	29.090	0	29.090	29.090			
Comodato UFMS	10%	10	(7)	3	4			
Comodato Shopping CG	10%	135	(104)	31	45			
Computadores Leasing 11.638	10%	2^*	(282)	-	-			
Impairment	0%	(20.000)	-	(20.000)	(20.000)			
Outros intangíveis	0%	7.700	-	7.700	76.316			
	<u>219.569</u>	<u>(103.383)</u>	<u>116.286</u>	<u>117.577</u>				

Na apuração do balanço/2008 foi aplicado o teste do valor de realização do ativo (impairment) nos investimentos relativos ao ramal de distribuição de gás natural para a cidade de Corumbá. Tendo em vista que esta UGO – unidade geradora de caixa, não resultou em retorno do investimento a curto ou médio prazo, aplicamos o procedimento estabelecido no NBC TG 01 – Redução do Valor Recuperável do Ativo do Conselho Federal de Contabilidade, no tocante à constituição de provisão para perda do referido empreendimento no montante de R\$ 29.090.

Alertamos para o fato de que o valor deve ser considerado, para análises, visto que é decorrente de outros fatos que não resultam das atividades normais da MSGÁS.

Em 2008, com base em estudos realizados por consultores independentes contratados exclusivamente com este propósito, os itens do ativo fixo que compõem os ramais de gás natural foram reclassificados no sistema de controle, através da aplicação das novas taxas de amortização resultantes da alteração da vida útil dos bens.

As vidas úteis dos referidos ativos foram revistas e reclassificadas, com inversão do lançamento referente à depreciação inicialmente lançada em 2008.

Em 2012, foi aplicada a interpretação dada aos Contratos de Concessão publicada na ICPC 01 (R1), eliminando-se às demais Distribuidoras de Gás Natural do Brasil, no sentido de considerar a taxa de amortização autorizada pelo Poder Concedente de 10% a.a. sobre os bens do ativo, agora classificados como intangíveis, mediante inclusão como despesa no LALUR em contrapartida com reversão de provisão de CS e IR, correspondente à diferença de depreciação/amortização não computada nos anos base de 2008 a 2012.

10. FORNECEDORES

	2016	2015
Fornecedor - Petrobras S/A	14.833	29.324
Outros	2.495	1.579
Total de Fornecedores	17.328	30.903

Fornecimento de gás à MSGÁS a partir de 29 de julho de 1996, compromissado com a Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras, seu fornecedor exclusivo de gás natural, de adquirir uma média diária nas seguintes quantidades descritas, sendo que em 26/05/2008, 30/03/2012 e em 31/10/2014, foram assinados aditivos para adequar os volumes à realidade comercial do Estado de MS, com rampa de volume progressivos a saber:

Rampa de volume progressivos do contrato TCQ com a Petrobras.

	Ano	m³/dia
1998		100.000
1999		150.000
2000		250.000
2001		350.000
2002		450.000
2003		550.000
2004		700.000
2005		700.000
2006		700.000
01/01/08 a 30/04/08		700.000
01/05/08 a 30/06/08		43.911
01/07/08 a 30/11/08		60.154
01/12/08 a 31/12/08		60.324
01/01/09 a 30/06/09		64.698
01/07/09 a 31/12/09		254.758
01/01/10 a 30/06/10		264.658
01/07/10 a 31/12/10		264.658
01/01/11 a 30/06/11		272.658
01/07/11 a 31/12/11		272.658
01/01/12 a 28/02/12		280.000
01/03/12 a 30/11/13		210.000
01/12/13 a 31/03/14		245.000
01/04/14 a 30/10/14		365.000
31/10/14 a 31/08/15		210.000
01/09/15 a 30/09/16		385.000
01/10/16 a 30/06/20		446.000

11. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Corresponde aos recebimentos antecipados dos clientes, a saber:

	Clientes CP - Curto Prazo	2016	2015
a) ADM do Brasil Ltda	736	-	

valor de R\$ 11.272, em março de 2014 foi liberada a 2ª parcela no valor de R\$ 10.439, em abril de 2014 foi liberada a 3ª parcela no valor de R\$ 8.500 e em julho de 2014 foi liberada a 4ª e última parcela no valor de R\$ 15.952, destinado ao financiamento para construção de ramal de distribuição de gás natural (gasoduto), com início na Avenida Youssef El Jarouche, percorrendo 44 km ate a Rodovia BR 158, Km 231 em Três Lagoas para atender o cliente Eldorado S.A., produtora de papel celulose. A taxa de juros é de 4,12% a.a. com desconto de adimplência de 15%, resultando efetivamente uma taxa de 3,5% a.a. com carência de 18 meses para iniciar o pagamento do principal e encargos correspondentes. No período de carência, trimestralmente foram exigidos os juros incidentes sobre o total do contrato. Em 2016 foram amortizados R\$ 8.840 de capital e juros conforme cronograma de pagamento contratual.

	2016	2015
FDCO - Banco do Brasil	39.567	43.963
Curto Prazo	4.396	4.396
Longo Prazo	35.171	39.567
Total	39.567	43.963

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia, no curso normal de sua atividade, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição da provisão para contingências.

A Companhia possui ações judiciais de natureza trabalhista e cível em diversas fases do rito processual, cuja expectativa de saída de recursos é "possível", conforme informado pelos seus assessores jurídicos.

14. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

Obrigações Fiscais

A Companhia não tem contingências fiscais, sendo que os valores devidos são referentes ao movimento normal, incidentes sobre as apurações e recolhimento mensais da rotina operacional.

Obrigações Sociais

As provisões de férias e encargos (INSS e FGTS) são apropriadas mensalmente à razão de 1/12 avos a partir da admissão.

A partir de 2015 foi aprovada a Política de Participação no Lucro e Resultado, denominada PLR. Dentro das regras, foram estabelecidos índices de realização de metas a serem alcançadas durante o decorrer do ano, sendo:

- Indicadores Econômicos
- Margem de contribuição (R\$)
- EBTIDA
- Investimentos

- Indicadores de Mercado
- Volume de vendas não térmico m³/ano

- Indicador de Operação
- Diferença de medição total limitada em + ou (-) que 1,5%

O cálculo é realizado a partir do Lucro Líquido verificado pela empresa, após o lançamento dos tributos incidentes sobre o lucro, excluídos quaisquer lançamentos relativos à reversão de juros sobre capital próprio e reversão de incentivos fiscais, e antes de considerar os efeitos no resultado da propria PLR.

	2016	2015
Participação no Lucro e Resultados	35	42
Participação nos Resultados (Empregados)	395	634
	<u>430</u>	<u>676</u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social ao final de 2016 está representado por 12.775.000 ações nominativas sem valor nominal, sendo 4.258.533 ordinárias e 8.516.667 preferenciais assim distribuídas.

	Após ordinares	Ações preferenciais	Total
Governo MS	51% 2.171.750	4.349.500	9.515.250
Petrobras Gás S/A - GASPETRO	49% 2.086.583	4.173.167	6.259.750
	<u>4.258.533</u>	<u>8.516.667</u>	<u>12.775.000</u>

	2016	2015
Quantidade de Ações Ordinárias e Preferenciais em Mil	12.775	12.775
Lucro Líquido apurado em R\$ mil	12.979	16.987
Lucro Líquido por ação em R\$ mil	1.0160	1.3297

a. Capital

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento do dividendo mínimo, cumulativo, de 6%, calculado sobre a parte do capital representada por essa espécie de ação, participando em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição dos dividendos obrigatórios, se este for superior ao mínimo;
- Prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de dissolução da Companhia;
- Participação, em igualdade de condições, com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos em virtude de lucros remanescentes.

b. Reserva de Capital

Não há Reserva de Capital constituída.

c. Reserva Legal

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, a constituição da reserva legal foi na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital e tem como objetivo preservar a integridade do capital e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

Foi constituída a Reserva Legal (5%) no valor de R\$ 648, a qual passou a ter um saldo acumulado de R\$ 1.329, utilizando o Lucro apurado de R\$ 12.979.

d. Dividendos

É assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo mínimo de 25%, disposição essa contida na Lei das Sociedades por Ações e no Estatuto Social da Companhia.

A Companhia optou pelo pagamento de juros sobre o capital próprio sobre os quais há incidência de imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15%, exceto para o acionista imune, Estado de Mato Grosso do Sul. Os juros sobre o capital próprio são contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pelas normas contábeis.

Os 25% de Dividendos obrigatórios foram constituídos da seguinte forma:

%	JSCP	Dividendos	Total 25%
Governo do Estado de MS	51%	515	1.095
Petrobras Gás S/A - GASPETRO	49%	420	1.052

935 2.147 3.082

Os 75% referente aos dividendos adicionais propostos, no valor de R\$ 9.174, foram registrados no Patrimônio Líquido – PL, em conta com o mesmo nome, para a assembleia deliberar a respeito de sua destinação.

e. Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial

Constituído mediante contrapartida com a conta de adiantamento de clientes – Petrobras S.A., tendo em vista a diferença da tarifa média praticada ao longo do contrato com a que se praticou ao final do exercício, ajustada conforme cálculos reais realizados, no valor de R\$ 6.221 em contrapartida com a conta de adiantamento de clientes – Petrobras S.A., devidamente deduzidos dos tributos diferidos de CSLL e IRPJ nos valores de R\$ 560 e R\$ 1.555, respectivamente, totalizando o montante líquido de R\$ 6.221.

f. Lucros e/ou (Prejuízo) Acumulado

Com a adoção dos critérios legais para análise do valor recuperável do ativo, e sua aplicação em 2008, houve significativo impacto contábil no Patrimônio Líquido, em vista da baixa dos ativos referente ao Ramal de gás natural instalado em Cörumbá (35 km) no valor de R\$ 29.090.

Em 2016 o Lucro apurado foi de R\$ 12.979.

16. RECEITA BRUTA E RECEITA/CUSTO DE CONSTRUÇÃO

a. A receita bruta é formada por valores relativos ao fornecimento bruto de gás:

	2016	2015
Receitas		
Receita com venda de gás	177.717	347.734
Receita com venda de serviços	8.478	15.599
Receita Bruta	<u>186.195</u>	<u>363.333</u>
Deduções incidentes sobre vendas		
(-) ICMS	(20.607)	(41.439)
(-) ISS	(24)	(780)
(-) PIS	(2.345)	(2.325)
(-) CCFINS	(10.801)	(10.710)
Soma das deduções	(34.177)	(55.254)
Receita líquida R\$ mil	152.018	308.079

b. A Receita e Custos de Construções são apresentados para atender ICPC 01 (R1)

A orientação OCPC 05 – Contratos de Concessão - determina que empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso, é obrigatória a evidenciação das receitas e dos custos de construção.

A MSGÁS não tem a construção de gasodutos como atividade fim, nem auferir receitas com essa operação. Para viabilizar a distribuição de gás natural canalizado, a Companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem o menor custo para realização das obras. Desse modo, a construção se apresenta para a MSGÁS integralmente como um custo de colocação de ativos à disposição para distribuição de gás natural.

A receita de construção foi apurada conforme determinação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, da Orientação OCPC 05 – Contratos de Concessão, da NBC TG 17 – Contratos de Construção e da NBC TG 30 – Receitas. Os gastos incorridos no período para ampliação da rede são conhecidos, mas as transações de onde fruirão os benefícios não podem ser mensuradas confiavelmente, pois os clientes não têm consumo fixo de gás.

Receita de Construção	10.380
Custos de Construção	(10.380)
Receita Líquida	-

Receita de Construção	10.380
Custos de Construção	(10.380)
Receita Líquida	-

c. Despesa por Função e Natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do período por função, conforme estabelece o CPC 26, segue a abertura das despesas por natureza:

Despesas por função apresentada no DRE	2016	2015
Custos	116.389	270.026
Despesas administrativas e gerais	24.352	22.925
	<u>140.741</u>	<u>292.951</u>

Despesas por natureza	2016	2015
Compra de gás	96.489	253.229
Custo de operação e manutenção	6.121	5.293
Amortização	13.779	11.504
Despesas com pessoal	17.045	14.238
Despesas com materiais e serviços	487	2.842
Outras despesas operacionais	6.820	5.845
	<u>140.741</u>	<u>292.951</u>

17. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Companhia, manter cobertura de seguros por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação de riscos feita por consultores especializados.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

18. VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e as respectivas apropriações de receitas e despesas, contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Para enquadramento às normas do IFRS 7, a Companhia necessita classificar a mensuração do valor justo de acordo com níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices, conforme segue:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.

Nível 2 - Outras informações, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado anteriormente, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias, em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração conforme tabela abaixo.

(R\$ mil)	2016	2015
Valor contábil	13.504	54.669
Valor de mercado	16.669	31.380
	<u>12.952</u>	<u>2.482</u>
Ativos financeiros totais	43.125	88.531
	<u>43.125</u>	<u>88.531</u>
(II) Fornecedores	17.328	30.903
(II) Partes relacionadas - Ativo	88.703	76.242
(II) Préstimos e financiamentos	39.567	43.963
	<u>145.598</u>	<u>151.108</u>
Passivos financeiros totais	145.598	151.108

Classificação por categoria dos instrumentos financeiros

(I) Ativo ou Passivo Financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado

(II) Empréstimos e recebíveis

Campo Grande, 31 de dezembro de 2016.

18. Relatório dos Auditores Independentes



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.

Aos Administradores e Conselheiros da
COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS,
Campo Grande/MS.

Opinião

Examinaram as demonstrações contábeis da COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados divergentes das variações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notícias explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Bases para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades de auditoria pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com as principais éticas relevantes previstas no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpremos com as demais responsabilidades de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

No elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossas objetivas são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas das usuários tomadas com base nessas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causado por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtenhamos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omisão ou representação falsa;
- Obtemos entendimento das controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nossa relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração o respeito, entre outros aspectos, do clímax planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 26 de janeiro de 2017.



AudiLink & Cia. Auditores
CRC-RS 003688/F-3
Roberto Caldas Bianchessi
Contador CRC/R 040078/0-7 S-DF

19. Parecer do Conselho Fiscal

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO SOCIAL DE 2016**

O Conselho Fiscal da COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS, em conformidade com as atribuições dispostas no art. 193 da Lei 6.404/67, examinou as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

Caro base nesse documentos examinados, considerando, ainda, o parecer semi-annual dos auditores independentes Auditlink & Cia. Auditores, relativo ao exercício de 2016, datado de 27 de janeiro de 2017 e as Informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal aprovou, que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da MSGÁS.

Nada mais havendo a tratar foi levada a presente ata que, após lida, Vai por todos, assinada.

Campo Grande - MS, 22 de março de 2017.


André Góes
Presidente


Leonardo Dias Maldonado
Conselheiro

20. Participação Acionária e Composição da Administração

Participação Acionária da MSGÁS e Composição do Capital

A MSGÁS é uma sociedade do economia mista, sendo 51% do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e 49% da Petróbras Gás S.A. – GASPETRO, com um capital social de R\$ 12.775.000,00.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares	Suplentes
Ednei Marcelo Miglioli	Rui Pires dos Santos
Flávio Corrêa Riedel	Hiláriony Pávlo da Riva
Rudel Espíndola Trindade Junior	Francimede Martins Caspar Rangel
Fábio Bortolino de Oliveira	Vale
Anderson Gil Ramos Bastos	Rozilene Soares Leite

CONSELHO FISCAL

Titulares	Suplentes
Anderson Góes	Gerson Antônio M. Periera
Leonardo Dias Maldonado	Cássio Luís Rosta Frigoll
Bruno Passos da Silva Motta	Vago

DIRETORIA EXECUTIVA

Rudel Espíndola Trindade Junior	Diretor Presidente
Rui Pires dos Santos	Diretor Administrativo Financeiro
Roberto Henrique Moishecke	Diretor Técnico e Comercial

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGENHARIA

Luis Antônio Duarte Eng.º Mecânico CREA/RS 73.064 D

RESPONSÁVEL TÉCNICO: CONTÁBIL

Valniridécio Ferreira Leonel Contador CRM/GO 3.294/0-4



Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul

BOLETIM DE LICITAÇÕES**SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO****AVISO DE TERCEIRA REPETIÇÃO**

A SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL – SAD/MS através da Coordenadoria de Processamento de Licitação/SL/SAD, por meio do Diário Oficial Eletrônico instituído como veículo oficial de publicação do Estado de Mato Grosso do Sul, conforme a Lei nº3.394/2007, torna público a terceira repetição da licitação abaixo:

OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE KITS PARA DIAGNÓSTICO DE ZIKA, REPETIÇÃO DO LOTE: 01.

PREGÃO ELETRÔNICO: 0243/2016

PROCESSO: 55/001.163/2016.

ABERTURA DA SESSÃO: Às 08:00 horas do dia 11/04/2017, (HORÁRIO LOCAL).

ENDEREÇO DA ABERTURA DA SESSÃO: www.centraldecompras.ms.gov.br

O edital, adendos e demais avisos, encontram-se disponíveis aos interessados gratuitamente no site www.centraldecompras.ms.gov.br.

Campo Grande/MS, 29 de março de 2017.

Coordenadoria de Processamento de Licitação/SL/SAD

**AVISO DE ABERTURA
EDITAL EXCLUSIVO ME-EPP**

A SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO DO SUL/SES através da Coordenadoria de Processamento Licitatório/SAD, por meio do Diário Oficial Eletrônico instituído como veículo oficial de publicação do Estado de Mato Grosso do Sul, conforme a Lei nº3.394/2007, torna público a abertura da licitação:

OBJETO: AQUISIÇÃO DE CUBETAS DE VIDRO E DE QUARTZO,

PREGÃO ELETRÔNICO: 009/2017

PROCESSO: 27/003.753/2016

ABERTURA DA SESSÃO: Às 08:00 horas do dia 11/04/2017, (HORÁRIO LOCAL).

ENDEREÇO DA ABERTURA DA SESSÃO: www.centraldecompras.ms.gov.br

Campo Grande/MS, 29 de março de 2017.

Coordenadoria de Processamento Licitatório/SAD

AVISO DE TERCEIRA REPETIÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL – SAD/MS através da Coordenadoria de Processamento de Licitação/SL/SAD, por meio do Diário Oficial Eletrônico instituído como veículo oficial de publicação

do Estado de Mato Grosso do Sul, conforme a Lei nº3.394/2007, torna público a terceira repetição da licitação abaixo:

OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS.

REPETIÇÃO DO LOTE: 03, 04, 06, 08, 09, 10, 11, 12, 13 e 14.

PREGÃO ELETRÔNICO: 020/2017

PROCESSO: 55/001.021/2016.

ABERTURA DA SESSÃO: Às 14:00 horas do dia 11/04/2017, (HORÁRIO LOCAL).

ENDERECO DA ABERTURA DA SESSÃO: www.centraldecompras.ms.gov.br

O edital, adendos e demais avisos, encontram-se disponíveis aos interessados gratuitamente no site www.centraldecompras.ms.gov.br.

Campo Grande/MS, 29 de março de 2017.

Coordenadoria de Processamento de Licitação/SL/SAD

RESULTADO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO DE MS/ SAD através da Coordenadoria de Processamento Licitatório/SAD, por meio do Diário Oficial Eletrônico instituído como veículo oficial de publicação do Estado conforme a Lei nº3.394/2007, comunica aos interessados, após classificação pela pregoeira da EP 01, o RESULTADO da licitação,

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS.

PREGÃO ELETRÔNICO: 033/2017

PROCESSO: 55/000.196/2017

Lote	Empresa Classificada	Valor Total (R\$)
01	D-HOSP – DISTRIBUIDORA HOSPITALAR IMP. E EXP. LTDA	263,99
02		52,37
03	BSB COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES S.A	97,79
04	VIX COMÉRCIO DE PRODUTOS FARMACÉUTICOS E HOSPITALARES EIRELI EPP	2,97
05	FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	1,35
06	SULMEDIC COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI	0,22
08	VIX COMÉRCIO DE PRODUTOS FARMACÉUTICOS E HOSPITALARES EIRELI EPP	84,05
09		7,60
11	SULMEDIC COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI	4,14
12	MEGA COMÉRCIO DE PROD. HOSPITALARES LTDA EPP	141,70
13	VIX COMÉRCIO DE PRODUTOS FARMACÉUTICOS E HOSPITALARES EIRELI EPP	36,89
14		1,19
16	SULMEDIC COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI	7,48
17	NOVAFARMA INDÚSTRIA FARMACÉUTICA LTDA	16,18